

Eu sou o caminho para a vida eterna



Nosso Senhor fala a Raymundo na Capela de São Francisco, em Cabo Frio. “A Igreja no continente americano tem que ser preservada da onda de apostasia que estará varrendo toda a Europa em breve. Se seguirem os meus conselhos e os conselhos de minha Mãe, o leigo salvará a Igreja no Novo Mundo”.

19 de fevereiro de 1996

Este diálogo com Nosso Senhor aconteceu na Capela de São Francisco, em Cabo Frio.

– Raymundo. Trouxe papel, portanto escreva.

– Pois não, Senhor.

– Com o conhecimento que tem, dado por minha Mãe nesses anos de conversa com Ela, já tem consciência do valor da oração. Sabe que a oração funciona como uma força insuperável se souberem usá-la, não é?

– Sei, Senhor, aprendi isso com a sua Mãe.

– Você sabe também que muita coisa foi modificada nestes últimos quinze anos da Terra devido à intercessão de minha Mãe. Muita coisa foi atenuada e outras ainda o serão se vocês

continuarem a orar.

– Pode me dar um exemplo, Senhor?

– Vocês já teriam se destruído. Entretanto, é necessário que continuem orando, principalmente pela Igreja.

– Por quê, Senhor?

– A minha tristeza é profunda diante do que presencio. Meus sacerdotes não souberam levar o Evangelho a toda a Terra, e é necessário que isto seja feito agora o mais urgente possível pelos leigos, pois se cumprirá o que está escrito, e é bom que isto seja atenuado.

– O que devemos fazer além de rezar, Senhor?

– Tomem conta da minha Igreja, façam aquilo que os meus sacerdotes não estão conseguindo cumprir: anunciar o Evangelho. A Igreja no continente americano tem que ser preservada da onda de apostasia que estará varrendo toda a Europa em breve. A não ser na tão querida Rússia de minha Mãe, nada restará da Igreja no Velho Mundo; é uma fruta podre destinada a ser pisada por aqueles que a deixaram apodrecer. Se seguirem os meus conselhos e os conselhos de minha Mãe, o leigo salvará a Igreja no Novo Mundo.

– Esses conselhos quais são, Senhor?

– Anunciem o Evangelho, façam-se missionários e, o mais importante, conquistem espaço nos templos abandonados pelos meus sacerdotes. Sou esquecido e mofo nos Sacrários da Terra.

– Mas, Senhor, os sacerdotes são seus, e eles são os únicos que nos podem dar o Senhor através da Eucaristia.

– Aproveitem agora dos que fazem isto, e rezem muito para que sobre o suficiente para continuarem a fazê-lo. Depois deste papa¹, do seu país farei nascer a pomba da paz. Mas para que isto possa acontecer, será necessária ainda muita oração. O homem talhado para isto já vive no corpo da Igreja.

– Posso saber quem é, Senhor?

– Isto não lhe compete saber.

– Então, Senhor, como fazer para que o leigo possa conquistar esse espaço que o Senhor pede?

– Lutem, rezem, jejuem, sacrifiquem-se em prol desta causa.

Isto terá que ser conquistado através desses meios. Infelizmente, vocês mesmos ditaram as regras quando permitiram que Satanás tomasse conta do clero.

– Que é isso, Senhor?... Nós fizemos isso?...

– Sim, através de séculos de desmandos no seio das famílias, denegrindo a imagem do que é ser sacerdote e deixando que a força bruta oferecesse os meios de conquista dos bens materiais em detrimento dos valores espirituais e morais.

– O Senhor não pode nos ajudar com um milagre? Todos acreditariam, inclusive os seus sacerdotes.

– Esperei durante dois mil anos para que, neste final de milênio, a minha Igreja estivesse apta a produzir o milagre. Infelizmente o que vejo é o anúncio do caos.

– Isso não caracterizaria uma derrota dos seus planos, Senhor?

– Não. Caracteriza uma derrota dos homens, quando permitiram que o Mal suplantasse o Bem; e caracteriza também a vitória de minha Mãe, porque tudo será cumprido, apenas muita coisa será atenuada devido à sua intercessão.

– Por que o Senhor não fala disso ao papa, se é tão urgente?

– Ele sabe de tudo isso. Acorrentado a interesses mafioso-ecclesiásticos que deturpam tudo, induzindo todos a escutarem a voz da razão pecaminosa, nada mais pode fazer senão entregar-se à cruz. Rezem por ele.

– Mas se ele falar em público, todos acreditarão!...

– Não falará, e não acreditariam.

– Por que então o Senhor não fala à Vassula? Ela é mais importante que eu, conhecida no mundo inteiro e tem ao seu lado teólogos importantes...

– A cruz de Vassula já está erguida pelos próprios artífices que talharam a do papa.

– E o padre Gobbi? Tente com ele, Senhor!...

– Gobbi está cada vez mais distante da minha voz.

– Mas ele fala com a sua Mãe, Senhor.

– A voz de minha Mãe é a minha voz.

– Eh... Mas o Senhor sabe que eu, além de estar sendo perseguido pela sua Igreja, não sou nada diante desse mundo todo. A América Latina é enorme, Senhor!...

- Se abrir o seu coração a mim, ele ficará do tamanho da América Latina.
- Isso que está me falando, Senhor, eu posso levar a público?
- Será o início da abertura de seu coração, pois quando minha Mãe se afastar da Terra pelos abomináveis dias, você terá na minha presença a força bastante para dar início ao que lhe peço.
- Senhor, acho isso tão difícil de acontecer... Me desculpe, mas atualmente seria como o homem encontrar a solução para a morte.
- Eu fiz a minha Igreja surgir do nada, e poderei fazê-la ressurgir de novo se se permitirem agir sob o Espírito Santo.
- Como, Senhor?...
- Deixem-se guiar pelo Espírito e armem-se da pureza do coração. Amem-se. Somente assim poderei agir em favor do renascimento da minha Igreja.
- Senhor, continuo achando que necessitamos de um milagre.
- Não, Raymundo. Vocês enxergam diante de si a barreira da razão distorcida pelo pecado. Libertem-se da angústia de se verem delimitados pela matéria. Aí entenderão a razão levada pelo Espírito de Deus. A razão distorcida pelo pecado não conhece o milagre, conhece o medo. A razão levada pelo Espírito não necessita do milagre, porque já o conhece dentro de cada um. Eu passo a ser, então, a razão.
- Senhor, eu me sinto como se tivesse que asfaltar 500 quilômetros de estrada, sozinho, munido apenas de um balde de asfalto e uma simples pá de pedreiro.
- Isto é porque você se vê pequeno diante da estrada. Comece o trabalho, para que Eu tome conta de você. Eu sou infinitamente maior que qualquer estrada. Eu sou o caminho para a vida eterna.

¹ João Paulo II.

Referência: LOPES, Raymundo. Eu sou o caminho para a vida eterna. In: LEMBI, Francisco (Org.). **0 Terceiro Segredo: A**

Vinda de Jesus. Belo Horizonte: Magnificat, 2005. p. 162-165.